



Conselho Geral Extraordinário

Aos dezasseis dias do mês de junho de dois mil e vinte, terça-feira, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Auditório, da Escola Sede do Agrupamento (ESFA), sob a presidência da professora Cristina Matos, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Geral. Não estiveram presentes os conselheiros; Elísio Oliveira, e José Júlio Ramada, que justificaram, oportunamente, as suas faltas:-----

-----A reunião teve como ordem de trabalhos:-----

-----Ponto único- "Dar cumprimento ao que vai dito na alínea d), do ponto 2, do artigo 12º, do Regulamento Interno";-----

Relativamente às entidades e/ou empresas a cooptar para integrarem este Conselho Geral, após reflexão, decidiu-se por unanimidade que o representante do setor Cultural seria a Associação Cultural Azurara da Beira e do setor Humanitário a Associação dos Bombeiros Voluntários de Mangualde.-- Em relação ao representante Económico, a sua escolha originou discussão entre as opções da Empresa PSA de Mangualde e a Associação Empresarial de Mangualde baseada nas seguintes argumentações: -----

A Empresa PSA de Mangualde é uma empresa multinacional, que representa uma mais-valia para a cidade. No entanto, foi referido que esta empresa tem estado pouco presente nas reuniões do anterior Conselho Geral e também pouco recetiva a acolher os estágios dos alunos do Ensino Profissional. Ao contrário do passado, não tem mostrado qualquer interesse de participação na vida escolar, negando sistematicamente a visita dos alunos dos cursos Profissionais de Mecatrónica às suas instalações.-----

Porém, as opiniões favoráveis à permanência da PSA neste órgão referiram :---
"- Ser uma honra para qualquer Agrupamento ter no seu órgão máximo, a maior empresa da região e uma das mais importantes do país. Ter havido uma cooperação entre o Agrupamento e a empresa, nomeadamente na cedência de um carro em que os nossos alunos desenvolveram algumas aprendizagens e outros apoios.-----

A Conselheira Ilda Barreiros acrescentou:-----

- O facto da PSA fazer parte do CG do Agrupamento de Escolas de Mangualde, desde a sua formação, não parecendo curial que se virem as costas, desta maneira deselegante, a quem sempre esteve connosco;-----

- Não ser significativo o número de ausências da empresa às reuniões especialmente se atendermos à frequência das reuniões em 2019 e ao facto de não ter sido caso único.-----

- Esta empresa poderá não ter recebido estagiários de cursos profissionais, provavelmente devido ao facto de se tratar de numa empresa multinacional, sujeita a auditorias, com rigoroso controlo de qualidade e segurança no trabalho, não podendo correr riscos de diminuir o ritmo de produção o que, como se sabe, pode ter consequências imprevisíveis. O processo de produção de uma empresa deste gabarito pode colidir com o perfil dos nossos alunos,

crianças ainda, não sendo, portanto de estranhar a não aceitação de estagiários.”-----

Relativamente à opção da Associação Empresarial de Mangualde considerou-se que representa um conjunto vasto e diversificado de empresas do concelho apresentando uma abrangência muito grande ao nível do conhecimento, constituição e organização das empresas, constituindo uma mais-valia para a integração e distribuição dos alunos nos estágios a desenvolver, sendo assim, um parceiro ideal para trabalhar com o agrupamento.-----

Após a discussão e troca de argumentação entre todos os conselheiros, procedeu-se à votação para a escolha da empresa representante, apurando-se os seguintes votos: -----

Dos dezasseis elementos presentes neste conselho;-----

- dez conselheiros votaram a favor da Associação Empresarial de Mangualde;
- três conselheiros votaram a favor da PSA;-----
- três conselheiros abstiveram-se.-----

O conselheiro Filipe Ferraz declarou que se absteve pelo fato de desempenhar o cargo de Presidente da Assembleia da Associação Empresarial de Mangualde.-----

Assim, em conformidade com o resultado da votação, ficou como representante Económico ao Conselho Geral, a Associação Empresarial de Mangualde.-----

Após o exposto, vai agora a senhora presidente cessante endereçar os correspondentes convites para apurar as consequentes aceitações e seus representantes nominais.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada, nos termos da lei.--

O Secretário: MARIA DE LUNDES LOPES PAIS

A Presidente do Conselho Geral: Augustina Maria Ramos de Matos